



# XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

## 20 a 22 de fevereiro de 2018

### Marília - SP

**IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS PLANTAS HOSPEDEIRAS DE *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV).** Detection of potentials host plants of *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV). M.C. JUNCO<sup>1</sup>; L. BACK<sup>1</sup>; C.M. CARMO<sup>1</sup>; L. SCALON<sup>1</sup>; C.C. SILVA; J. BUSSULO<sup>1</sup>; T.G. NOVAES<sup>1</sup>; R.O. MOLINA<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>Instituto Agronômico do Paraná-IAPAR, CEP 86047-902, Londrina, PR.

Dentre as principais doenças que atingem os pomares de maracujá, destaca-se o vírus do endurecimento dos frutos (*Cowpea aphid-borne mosaic virus* - CABMV), que vem sendo responsável pela drástica redução na produção do fruto a partir do segundo ano de cultivo. Sendo assim, muitas regiões adotaram o sistema de plantio anual onde se aplica um vazio sanitário por volta de agosto a setembro. Entretanto, acredita-se que o vírus seja capaz de permanecer latente em espécies secundárias, como as ervas daninhas. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi identificar plantas hospedeiras de CABMV. O experimento foi conduzido no Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), localizado no município de Londrina-PR, durante o período de agosto de 2016 a julho de 2017. Folhas de maracujá-azedo sintomáticas e contendo o inóculo do CABMV foram utilizadas para o preparo da solução viral. Foram inoculadas, mecanicamente, 25 espécies de plantas constituindo-se de quatro repetições. Após 15 dias da inoculação iniciou-se a avaliação visual das plantas, sendo que todas apresentaram assintomáticas, com exceção da testemunha positiva de maracujá. Em relação ao teste molecular, extraiu-se o RNA-total de 11 espécies. Destas plantas, 06 mostraram-se positivas para a presença do CABMV na reação de RT-PCR.